



ALTERAÇÕES PSICOMOTORAS EM CRIANÇAS COM AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARILENE ALVES CARNEIRO; PAULO BRENNO SAMPAIO LIMA; HORTÊNCIA LIMA ALMEIDA; AISIANE CEDRAZ MORAIS

Introdução: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, o comportamento, a socialização e o processamento sensorial. Por se tratar de um espectro, suas manifestações variam em intensidade e características entre os indivíduos. Dentre essas manifestações, o atraso motor é uma das mais prevalentes em crianças com TEA, influenciando diretamente sua coordenação, equilíbrio e habilidades funcionais. **Objetivo:** Identificar as alterações psicomotoras apresentadas por crianças com autismo e avaliar a relação da dispraxia com o transtorno. **Material e métodos:** Estudo de Revisão Integrativa de Literatura (RLI), coletado em março de 2025 nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódico Capes e PubMed utilizando os descritores “Transtorno do espectro autista”, “Transtornos das Habilidades Motoras” e operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos originais, com texto completo em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2020 e 2024. Foram encontrados 125 artigos, após excluídos os estudos duplicados ou sem aderência do tema; resultaram em 10 artigos para composição dos dados empíricos. **Resultados:** Os estudos identificaram uma alta incidência de atraso motor em crianças com autismo, por meio de diferentes instrumentos e técnicas. Foram observados: precisão menor e erros na imitação de gestos significativos e gestos para comando, dificuldade de equilíbrio e de realizar atividades de captura e mira, pouca destreza manual, início tardio do andar, marcha atípica e outros. Os resultados indicaram ainda relação entre esses erros de praxia e as dificuldades de interação social e intensidade dos comportamentos repetitivos e estereotipados; proeminência maior desses atrasos em meninas e prematuros; e ressaltaram um déficit de acesso à intervenções motoras para essas crianças. **Conclusão:** Conclui-se que crianças com TEA apresentam alta prevalência de atrasos motores, impactando sua coordenação e habilidades funcionais. A relação entre dispraxia e dificuldades sociais reforça a importância de intervenções precoces. Além disso, destaca-se a necessidade de maior acesso a terapias motoras especializadas, de modo a promover o quanto antes os estímulos necessários.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; DESTREZA MOTORA; DESENVOLVIMENTO INFANTIL**